

TDAH: COMPARANDO AVALIAÇÕES DE PAIS E PROFESSORES

ROSSI, Liene Regina
RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim
BATTAGLINI, Marina Pavão
UNESP-Bauru

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDA/H) constitui um dos mais importantes transtornos do desenvolvimento dentre os problemas que afetam as crianças em suas relações com seu meio familiar, escolar e social. De acordo com DSMIV, o TDAH pode ser dividido em subtipos: TDA – transtorno do déficit de atenção, TDH ou H – hiperatividade/ impulsividade e TDAH – forma combinada. O objetivo desse estudo foi comparar a partir dos critérios estabelecidos pelo DSMIV, a avaliação de pais e professores de 85 crianças indicadas por 16 professores de duas escolas públicas do ensino fundamental (PEB1) de uma cidade do interior paulista. Participaram 55 meninos e 30 meninas. Os resultados mostraram que o índice de concordância entre pais e professores para o TDA foi de 37% para meninas e 20% para meninos; para TDH não foi identificado nenhuma criança; para TDAH foi 7% para meninas e 26% para meninos; nenhum transtorno foi em 58% das meninas e 25% para meninos, o que indica que os alunos apresentam sintomas de TDAH, mas não preenchem os critérios necessários para ser definido como transtorno. Interessante notar que nos pais prevalece a não identificação do transtorno em seus filhos e para os professores eles identificam mais TDAH em meninos (60%) e TDA em meninas (70%) o que corrobora com os dados da literatura. Os resultados apontaram diferenças significativas entre pais e professores na identificação do transtorno o que pode ser atribuído às características presentes em cada ambiente. Todavia, sugere-se a observação do comportamento da criança por um observador externo às duas situações para confirmar tais resultados. É importante salientar que, para se fazer o diagnóstico do TDAH, é sempre necessário contextualizar os sintomas na história de vida da criança.